

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno V — N. 228

DOMINGO, 25 DE SETEMBRO

Numero : 300 réis

POR AQUI E POR ALLI

DEIXEMOS por momentos a movimentação do mundo europeu e os successos da guerra russo-japoneza para nos occupar um pouco com factos do nosso continente.

Bem merecem a nossa attenção os visinhos que tantas fanfarronadas offerecem á apreciação do mundo e que, entretanto, fariam muito melhor se se occupassem um pouco mais com o andamento dos seus negocios internos que com essas apparatusas demonstrações que só lhes poderão attrahir o riso ironico dos estrangeiros e a chalaça pesada dos seus credores.

Na America do Sul, não ha nação alguma que disponha de mais titulos de gloria para delles fazer alarde do que o Brasil e, entretanto, a nossa modestia e a convicção que temos do nosso proprio merito felizmente nos dictam uma norma de proceder que até agora não mereceu a mais leve censura.

Entre as nações que nos ficam circumvisinhas outra ha tambem que deveria ser tão cortez e tão circumspecta quanto o somos.

Infelizmente, porém, e fallamos da Republica Argentina, a inveja não lhe permite que veja com bons olhos o nosso progresso. Já não lhe bastam as calumniosas referencias com que os seus propagandistas na Europa nos mimoseam. E' lhe tambem necessario, para gaudio seu, que a falta de cortezia dos seus cidadãos chegue ao ponto da chalaça tola e sem espirito, do ataque injusto ao nosso cavalheirismo. O procedimento da Republica Argentina para com o Brasil tem sido sempre duvidoso e falso, para não dizermos hypocrita.

Exteriormente pronuncia-se com os sentimentos de uma amizade cantada e decantada enquanto que intimamente, se não nos aniquila, é porque para isto faltam-lhe os elementos.

Sentindo-se impotente contra a nossa grandeza natural e moral, a inveja e o pezar que isto lhe causa não a deixam reflectir e então todos os meios são bons para uma pirraça.

A questão das farinhas veio trazer ensejo para uma dessas demonstrações pequeninas de antipathia que nos votam os argentinos, os nossos grandes amigos do Sul!

A ultima remessa de jornaes aqui chegada, traz um numero do *Caras y Caretas* em que claramente se póde apreciar o grau de amizade da Argentina ao Brasil.

E' tão injusta e ao mesmo tempo tão ridicula e insensata a accusação que só lhe deveriamos responder com os algarismos.

Destes, porém, se incumbiu a imprensa diaria desta capital e o boletim da Alfandega, e, portanto, não será para desprezar uma resposta em identico feitio mas de fórma mais nobre e mais concordante com os principios e normas da nossa educação internacional e cavalheirosa.

A' charge do *Caras y Caretas* offerecemos outra de contemporaneo amigo, mas com a differença de que, se a delles é sob todo o ponto de vista falsa, a nossa não é

mais sinão a reproducção da verdade dos factos.

Emquanto pujante e altivo o Brasil prosegue na sua marcha triumphal para o progresso e para a civilização, a nossa visinha balda de recursos materiaes vê as suas forças vitaes irem dia a dia se esgotando e, em tempo não longinquo, completamente desprovida do pouco que ainda tem, será forçada a mudar de politica e a olhar-nos com olhos bem differentes.

Actualmente já não é pequena a variedade do consumo que ella despense franca ou clandestinamente do que é nosso e bem nosso: madeiras, matte, fumo, café e outras

IMMACULADA CONCEIÇÃO

No Santuario da Aparecida

COROÇÃO E PEREGRINAÇÕES

CONFORME promettemos no ultimo numero da *Revista da Semana*, damos hoje as photographias que os nossos representantes tiraram por occasião das grandes festividades realizadas no Santuario de

COROÇÃO DA APPARECIDA



Instantaneo tirado na occasião da coroação da Imagem da Virgem Aparecida, no dia 8 do corrente

tantas mercadorias, e para o futuro então é que o papagaio, verde, como são as nossas esperanças, jovial, como a alegria do moral da nossa gente, servirá ainda de pellicano protector para abastecer o celleiro dos que hoje pretendem aggreir-nos, mas que amanhã, baldos de recursos, virão bater ás nossas portas implorando a nossa intervenção, forçosamente necessaria.

E' o que lhe espera!
Quanta pobreza de espirito!

F. M. J^{ov.}

Um sujeito, que não era mesquinho em fanfarronadas, dizia :

— Não ouse nunca ver-me a um espeelho quando estou armado; tenho medo de mim mesmo.

N. S. da Aparecida, municipio de Guaratinguetá, norte do Estado de S. Paulo.

Entre as commemorações do quinquagesimo anniversario da definição do dogma da Immaculada Conceição, que tem sido feito no Brasil no corrente anno jubilar, as maiores e mais solennes foram por certo as effectuadas no principio do actual mez de setembro naquella Santuario. Começaram ahi no dia 1 pela Conferencia episcopal da Provincia Ecclesiastica do Sul do Brasil presidida por Sua Exa. Revma. Sr. D. Joaquim Arcoverde, Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro, na qual tomaram parte todos os Bispos que della fazem parte com excepção apenas dos Bispos de Cuyabá e de Diamantina que por sua avançada idade não puderam comparecer.